

## A AUTO-CONFIANÇA DE JOVENS ATLETAS TALENTOSOS DA SELEÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO (CATEGORIA JUVENIL)

Catalina Naomi Kaneta, Elizabeth Bettencourt, Daniela Selingardi, Carla Nascimento Luguetti e Maria Tereza Silveira Böhme, GEPETIJ-LADESP/ CENESP-DEPARTAMENTO DE ESPORTE EFEUSP - São Paulo, SP - Brasil - catalinak@terra.com.br

O objetivo do presente estudo foi verificar a auto-confiança dos jovens atletas da seleção brasileira de atletismo em relação as suas habilidades físicas e mentais para o desempenho esportivo, assim como investigar em qual habilidade os atletas se sentem mais confiantes e qual oferece menos confiança. A amostra constou de 60 jovens atletas, sendo 26 do sexo feminino e 34 do sexo masculino, com média de idade de  $18,7 \pm 0,1$ , integrantes da Seleção Brasileira de Atletismo (categoria juvenil). Aplicou-se o Inventário de Confiança no Esporte (Weinberg & Gould 2001), composto por 10 questões, onde o atleta deveria atribuir sua porcentagem de superconfiante, confiante e pouco confiante em relação a cada afirmativa apresentada. A somatória dos percentuais em cada questão deveria sempre completar 100%. Para a análise dos dados, verificou-se a média aritmética de superconfiante, confiante e pouco confiante em cada questão, assim como a média em relação ao sexo, e a prova em que o atleta participa (arremessos/n=13, saltos/n=8, barreiras/n=9, corredores/n=26 e mistos/n=4). Os resultados estão descritos nas tabelas 1, 2 e 3:

Tabela 01: Afirmativas que apresentaram a maior e menor média de superconfiante

Afirmações	S. Confiante	Confiante	P. Confiante
Sua capacidade de relacionar-se com sucesso com seu técnico ?	80,33%	12,45%	7,22%
Sua capacidade de atuar sob pressão ?	55%	23,76%	21,24%

Tabela 02: Média do percentual de superconfiante, confiante e pouco confiante de acordo com o sexo

	Superconfiante	Confiante	Pouco confiante
Masculino	70,75%	19,27%	9,97%
Feminino	57,10%	23,80%	19,09%

Tabela 03: Média do percentual de superconfiante, confiante e pouco confiante de acordo com a prova em que compete.

	Superconfiante	Confiante	Pouco confiante
Arremessadores	71,69%	19,20%	9,10%
Barreiristas	49,12%	26,8%	24,07%
Corredores	68,51%	20,14%	11,36%
Mistos	57,25%	23,25	19,5%
Saltadores	65,67%	20,04%	14,28%

Os atletas desta amostra em geral se revelaram mais superconfiantes do que confiantes independente do sexo ou a prova em que competem, mas isso não pode ser considerado uma norma uma vez que a avaliação por ter sido feita em uma situação específica (na véspera do embarque dos atletas para o Campeonato Sul Americano de Atletismo), pode ter sofrido influências desta condição. As diferenças dos níveis de auto-confiança em relação ao sexo e em relações às provas são dados importantes para caracterizar a especificidade dos grupos ao qual o atleta pertence ressaltando assim a importância dos aspectos psicossociais na formação e desempenho dos atletas, sugerindo-se com isso uma maior investigação sobre o assunto.